Ano 18.º — Sabado, 18 de Abril de 1925 — N.º 874

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Vergonha das vergonhas

O que se passa na capital com conhecidos bandidos pertencentes á chamada Legião Vermelha é simplesmente espantoso!

Em pleno dia assaltam-se clubs, bancos, escritorios onde se exigem fabulosas quantias sob a ameaça de morte e á volta de semelhante procedimento dos taes legionarios estabelece-se o pavor para que eles fiquem impunes e possam assim continuar as suas proesas sem ter quem os encomode, exigindo-lhes as devidas responsabilidades.

Suprema cobardia!

Essa gente que assalta, que rouba, que ameaça e que mata não é uma legião. Nunca o foi. E' sim, um grupo de desvairados, de facinoras, de anormaes que infesta Lisboa e que facil seria eliminar se da parte dos governos houvesse mais respeito pela lei, mais vontade de proteger a sociedade contra a qual se organisam as quadrilhas nas alfurjas e se armam os assassinos nas sociedades secretas.

Mas os governos são cumplices desses bandidos, dizemo-lo sem rodeios. E tanto isto é uma verdade que o proprio comandante da Policia de Segurança Publica, sr. Ferreira do Amaral, diz que antes de ocupar o logar já um ministro do Interior tinha metido a bom recato toda essa *récua de bandidos*; quando tomou posse, com outro ministro do Interior, teve que os soltar; o mesmo ministro ordenou a sua recaptura, que se estava fazendo quando foi ao poder outro ministro do Interior, que ordenou a sua soltura, e que, mais tarde, ordenou a sua recaptura. Mas outro ministro do Interior, que se lhe seguiu, ordenou a sua soltura, para mais tarde ordenar a sua recaptura. Subindo ao poder o sr. José Domingues dos Santos, como outros, ordenou a sua soltura e não teve tempo para ordenar a sua recaptura porque, julgando-os uns bons aliados, não teve a percepção de que em pouco tempo seriam os seus mais terriveis e perigosos inimigos.

E está uma cidade inteira sugeita a isto, que seria tudo; se outras coisas não houvesse ainda; e que, juntas, confirmam plenamente a nossa asserção.

E' uma vergonha. A maior vergonha dos ultimos tempos depois das vergonhas por que tem passado a Republica servida por tal laia de gente.

E ainda pertendem que a poupemos!

Não. Não contem com a nossa complacencia aqueles que inclusivamente deixaram que Lisboa se transformasse em alcoice de bandoleiros.

Fóra da politica

Diz um jornal de Lisboa:

Julgamos saber de fonte segura que o dr. Brito Camacho não será candidato nas proximas eleições. E' possivel que volte á actividade jornalistica, fazendo sair regularmente a *Lucta*, como jornal independente; mas não será candidato nas proximas eleições, e está no proposito de nunca mais ser eleito. Logo que termine a sessão legislativa, ao que nos informam, agradecerá, em manifesto, aos seus eleitores, a honra que lhe fizeram durante uns poucos de anos, dezeseis ou dezesete, elegendo-o seu representante na assembleia nacional, e afirmando-lhes que é tão puro hoje como era ontem o seu intimo sentimento republicano, e robusta como sempre foi a sua confiança aos destinos da Patria.

Não será justo que tenham alguns dias de repouso os que por largos anos trabalharam?

A esta ultima parte, ou por outra, se a pergunta nos fosse feita directamente, nós responderiamos: é, sr. Brito Camacho, é justo que descance. No entretanto sem primeiro se expurgar a Republica dos purrias que tanto a comprometem achâmos que ninguem devia desertar dos seus postos ainda que isso custasse novos sacrificios.

Aos nossos assinantes

Estando concluida a cobrança do primeiro semestre de 1925, avisâmos os poucos assinantes cujos recibos vieram devolvidos de que novamente lhos vamos enviar, acrescidos agora de mais 50 centavos para despesas do correio.

No caso de falta de pagamento mensionaremos a seguir os nomes daqueles a quem dizem respeito assim como as notas que os acompanharem visto pretendermos saber até que ponto elas são verdadeiras e se o serviço é feito como deve ser ou não.

Para o exposto chamâmos, portanto, a devida atenção dos nossos assinantes, afim de nos evitarem mais trabalho e despêsas.

IMPRENSA

"A DEFESA„

Iniciou a sua publicação em Oliveira de Azemeis mais um semanario que tem por director o sr. Mario Borges. E' orgão da União dos Interesses Economicos que naquele importante concelho constitue uma fôrça, e apresenta-se galhardamente tanto na colaboração como na parte grafica.

Os nossos cumprimentos.

"O PORVIR„

Cordealmente felicitâmos este nosso presado colega de Beja pelo 19.º ano que acaba de atingir com honra para quem o orienta e para a Republica, que tão bem tem servido desde o seu primeiro numero.

A' frente de *O Porvir* acha-se actualmente o sr. Oliveira de Almeida, que é segura garantia das prosperidades alcançadas pelo jornal mais antigo do distrito onde veio á luz da publicidade.

Um abraço apertado.

"MODAS & BORDADOS"

O numero desta semana vem primoroso, trazendo apreciaveis ilustrações do caricaturista Cunha Barros, que nesta cidade é muito conhecido desde o tempo em que aqui viveu com sua familia.

Recomendamo-lo como a melhor publicação no genero que se edita no país.

Aveirenses

Nas suas *Notas á tôa* e com o titulo que nos serve de epigrafe, *A Aurora do Lima*, de Viana do Castelo, pela pena do encarregado dessa secção, inseriu este artigo que muito nos desvanece e é preciso ser lido pelos nossos conterraneos, sem distinção, visto tratar de Aveiro e Aveiro sermos nós todos:

Tivemos entre nós o grupo representativo da Associação de Foot-Ball de Aveiro, que veio ao primeiro encontro—Aveiro-Viana. O espaço de que dispomos é exiguo; por isso, em poucas linhas, diremos da recepção que se lhe fez.

A *gare*, na tarde de sábado, encheu-se, não faltando a banda dos nossos briosos Voluntarios que gentilmente se associou á festa. Algumas ruas estavam embandeiradas e nas janelas de muitos predios viam-se ricas colgaduras.

Quando o comboio entrou nas agulhas estralejaram foguetes, resoaram vivas e ouviram-se palmas. Depois, o desembarque dos aveirenses fez-se nos braços dos nossos. Alguns até andaram ao colo.

Lindo, lindo.

Trocadas frases amistosas e amplexos fraternaes, organisou-se o cortejo e logo á saida da estação uma chuva de flores caiu sobre os galhardos aveirenses, que agradeceram ás gentis senhoras que das janelas da estação os mimosearam com tão encantadora surpresa.

Das mesmas janelas pendiam vistosas colchas.

Em frente do edificio da A. H. B. Voluntarios, do alto da escada «Magirus» caía um renque de bandeiras e saudações.

A chuva importuna, arreliava; mas as saudações eram cada vez mais entusiasticas.

Na rua Candido Reis, as janelas estavam guarnecidas de lindos rostos e de lindos damascos. Ás pétalas, no ar, adejando como mariposas, imprimiam ao quadro uma tonalidade deslumbrante.

Na Praça da Republica, o mesmo entusiasmo.

Na Camara Municipal, o sr. dr. Eduardo Cruz, digno presidente da C. E., em frase colorida, deu as boas-vindas aos aveirenses. Agradeceu-lhe o sr. Alberto Valente num improviso repleto de lindas imagens.

Muitas saudações calorosas e o cortejo encaminha-se para a séde do Sport Club Vianense. Não é facil descrever o entusiasmo, que foi até ao delirio.

O sr. dr. João de Espregueira da Rocha Páris discursou. Isso era do protocolo, como presidente da Direcção do brilhante Club. E discursou com agrado de todos, em frase primorosa e cheia de gratidão.

Falou depois o sr. dr. José de Matos.

Congresso da imprensa

A Direcção da Associação dos Escritores e Jornalistas Portuguêses, que visa a reunir num organismo inteiramente independente de quaesquer crédos politicos, religiosos ou sociaes, toda a grande familia das letras do país, deliberou, como inicio dos seus trabalhos, promover a realisação do 1.º Congresso Nacional da Imprensa, marcando o dia 10 de junho para a sua inauguração, em Lisboa, com prolongamento até 14.

Afigura-se-nos da maior vantagem a projectada reunião á qual *O Democrata* adere incondicionalmente, concio de que dela alguma coisa de util e proveitoso deve saír tanto para os grandes como para os pequenos jornaes.

Assinam as convocatorias os conhecidos jornalistas dr. Magalhães Lima, Tavares de Melo e Alberto Bessa.

Linha do Vale do Vouga

Em Ançã, região conhecidissima pelas suas extensas e otimas pedreiras, está tomando vulto a ideia de, caso seja um facto o prolongamento da linha do Vale do Vouga até Cantanhede, se empregarem esforços no sentido do caminho de ferro alcançar a importante povoação o que não só seria util para ela como tambem para os povos circunvisinhos, numa área de bastantes quilometros.

A quem não pede não ouve Deus e por isso toca a andar porque *atraz de quem pede ninguem corre*...

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

Semana santa

O brilho que atingiam as festividades da Semana Santa em Aveiro tem diminuido de tal forma que daqui a mais nem sombras existirão desse passado glorioso para a Igreja.

De quem a culpa? Nossa, certamente, não é. Nem nossa nem do regimen, que a separou do Estado, ha 14 anos, fa-los depois de ámanhã, para afinal acontecer o que se está vendo.

Uma perfeita patuscada...

A hora legal...

Fica sem efeito, este ano, o decreto alterando a hora entre nós.

Uff! Que alivio!

Os fosforos

O Parlamento tem-se ocupado ultimamente do monopolio dos fosforos, que deve terminar daqui a pouco e por uma vez, caso haja quem faça valer o compromisso tomado pelo partido republicano durante a propaganda quanto a não serem consentidos nem esse nem outros monopolios em Portugal.

Mas ter-se-hão esquecido disso os legisladores de agora? Ao que parece o assunto já anda embrulhado e se os poucos republicanos de verdade que ocupam as cadeiras de S. Bento não tomam uma atitude enérgica, decidida, o país está mais uma vez roubado.

E' preciso gritar:

Abaixo o monopolio dos fosforos!

Abaixo o monopolio dos tabacos!

Aaixo todos os monopolios que tendam á exploração do povo!

Abaixo! Abaixo! Abaixo!

Dr. Antonio José de Almeida

E' com a mais intima satisfação que transmitimos aos nossos leitores a noticia de ter entrado em franca convalescença o eminente republicano, dr. Antonio José de Almeida, a quem o país tanto admira e deve pela maneira como o tem servido.

Fazemos ardentes votos por que breve se restabeleça de todo.

Ilha da Madeira

O importante diario inglês, *Dail Mail*, publicou esta semana um artigo na sua secção de turismo em que,entre outras coisas, chama á Madeira a *ilha dourada da orla sul-tropical, joi a do Atlantico, um dos mais lindos sitios do mundo.*

Cheirava-lhe?...

Alterações toponimicas

Em Leiria havia uma rua a que deram o nome de Machado Santos. Pois querem saber o que sucedeu? Ultimamente apearam a chapa e substituiram-na por outra que diz assim: *Rua dos Parlamentares Democraticos srs. dr. Costa Junior, dr. Custodio de Paiva, Silva Barreto e Vitorino Godinho!!!*

Oh! que grandes selvagens!...

Carreiras aereas

Está-se estudando, ao que parece, a forma de se estabelecerem dentro em breve carreiras aereas entre Paris-Madrid-Lisboa e vice-versa, devendo serem utilisados para esse serviço dez aparelhos Candron, tri-motores, com logares para oito passageiros e 740 quilos de carga o que não sendo muito, comparado com outros monstros postos a circular no espaço, é já bastante para fazermos uma ideia do enorme avanço da sciencia nos ultimos tempos.

Que dirão a isto aqueles para quem os passaros eram considerados os unicos voadores?...

Donativo

O nosso conterraneo sr. José Lisbôa Mourão, ha muitos anos residente no Rio de Janeiro, alem de ter subscrito já para o hospital da sua terra, como bom aveirense que se presa de ser, enviou-lhe mais 35$00, quantia esta que foi entregue pelo seu irmão, sr. Firmino Fernandes.

Bem haja.

Feira de Março

Terminou por este ano, tendo retirado contentes os que a ela concorreram pelo negocio que fizeram.

Antes assim.

O nosso aniversario

Do *Ecos de Cantanhede:*

"O Democrata„

Completou a bonita idade de 17 anos êste brilhante semanário que se publica na pitoresca cidade de Aveiro sob a superior direcção do velho republicano e nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro.

Cordeais felicitações.

Notas Mundanas

Partiu para Loanda o nosso conterraneo e amigo, sr. Vasco Soares, a quem desejâmos feliz viagem.

—Fez anos no dia 14 a sr.ª D. Adelaide Casaes Paes Ferreira, esposa do sr. José Augusto Fernandes, e ámanhã fá-los o sr. Antonio Osorio, acreditado negociante da nossa praça.

— Tem passado encomodado de saude o sr. Albano Henriques Pereira.

— Esteve nesta cidade onde se demorou alguns dias, a sr.ª D. Alda Barbosa Mesquita, distinta professora em Barcelos.

—Para esta vila retirou o sr. José Flôres, estimado negociaute.

Benemerencia

Os pais duma criancinha a quem a morte arrebatou fez ontem um ano, enviaram-nos 25$00 para distribuirmos pelos pobres deste jornal, em sufragio da sua alma, tendo-nos imediatamente desempenhado da missão, distribuindo-os da seguinte maneira; Laurinda de Melo Alvim, R. de S. Roque; Maria da Luz Rôla, R. de S. Martinho; João Teles, R. da Fonte Nova: Rita da Silva Almeida, R. de S. Sebastião e Antonio Passarinho, Vera-Cruz, 5$00 a cada.

Em nome destes desventurados agradecemos e acompanhâmos na magoa que os compunge os generosos bemfeitores.

O tempo

Continua irregular, podendo-se dizer que até hoje ainda não tivemos sequer um dia de Primavera propriamente dito.

Tudo balchevisado: desde os espiritos á naturêsa.

Que arrelia para o Zé Maria Adonis, se fosse vivo...

Sport

Por iniciativa da actual Direcção do *Club Mário Duarte* constituiu-se um grupo de *foot ball*, com socios do mesmo, do qual é capitão Mario Duarte (Filho), dele fazendo parte jogadores já experimentados.

Este novo grupo veiu dar vida e estimulo ás agrimiações desportivas locaes, tendo-se batido já no dia 9 do corrente em um desafio com o *Sporting Club da Visto Alegre*, no seu campo, onde ganhou por 7-1, recebendo por isso a *Taça Centenario da Fabrica da Vista Alegre*, cuja posse definitiva será para o Club que obtiver 3 vitorias consecutivas, uma em cada ano.

Oxalá o novo agrupamento se mantenha á altura do nome do Club a que pertence, e felicitamos a Direcção pela sua iniciativa.

Soberbo quadro

Na montra da Sapataria Migueis á Rua Coimbra, acaba de ser exposto um grande quadro com as fotografias de todos os interpetres da afamada opereta, *O Moleiro de Alcalá*, que o *Grupo de Opereta Amadores Aveirenses*, recentemente constituido, conta levar á scena na noite de 26 do corrente, e cujo trabalho é da *Fotografia Moderna*, do nosso amigo João Ramos.

Merece ser visto e apreciado po quanto supomos não haver melho nos principaes centros onde represen tam companhias de elevada categoria

O Democrata, *vende-se, na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.*

Subscrição a favor do Hospital da Misericordia de Aveiro

(Continuação)

MALDEN, MASS.

Lista n.º 110, a cargo de José Barahona:

Francisco Ferreira Couto, 5.00; Gomes Varela, 1.00; José M. Pereira, 1.00, F. A. Martins, 1.00; José da Silva, 1.00; Antonio de Pinho Vinagre, 1.00; Pompilio Martins de Mêlo, 1.00; Olinto G. Ravara, 2.00; Artur Paula Grança, 2.00.

Soma, 15.00.

Anonimo, 5.00; Pedro Barahona, 2.00; José Breda, 2.00; José Ferreira Branco, 3.00; Baltazar Fernandes, 2.00; José Brazileiro, 1.00; Ventura d'Almeida, 55 c.

Soma, 15.55.

NEW BEDFORD. MASS.

Lista n.º 103, a cargo de Antero dos Santos:

Antero dos Santos, 10.00; José Maria Sancho, 5.00; Guilherme D. Andrade, 1.00; Henrique Matos, 50 c.; Antonio Marques, 1.00; José Dias Aguiar, 2.00; Guilherme Cabral, 50 c.; Bartolomeu Aguiar, 1.00; Joaquim M. Ferreira, 2.00; Manuel Maria, 1.00; Inácio P. Valente, 50 c.; Manuel Tavares Bracinha, 2.00; José Alexandre, 50 c.; Abilio Raposo, 25 c.; M. F. Raposo, 25 c.; José Marques, 25 c.; Francisco Gonçalves, 50 c.; Eliza Lopes, mos, 50 c.; Antonio José, 25 c.; Manuel Correia, 25 c.; José Afonso Fenandes, 50 c.; João de Matos, 1.00; Antonio da Costa, 50 c.; José J. Venancio, 25 c.; José A. Rodrigues, 25 c.; Carolina Barros, 50 c.; Antonio J. Esteves, 25; José Rodrigues, 50; Joaquim Miranda, 50; Eduardo Paschoal, 2.00; Eliza de Oliveira, 3.00; Joaquim Pinho, 1.00; Francisco Trindade, 1.00; Luis M. Ennes, 50; Alexandre Rodas, 50; Tertuliano Mendes, 1.00; José Soares, 1.00; Fidalgo, 50; Antonio Santos, 50 c.; Manuel Alves, 50 c.; Joaquim Couto, 50 c.; Izabel Galante, 50; Alberto Henriques Eira, 2.00; Antonio Soares Ferreira, 50 c.; Mario Tavares, 1.00; Manuel Diniz Ferreira, 50 c.; Francisco Ferreira, 50 c.; Manuel Antonio Pires, 50; José Maria Afonso, 2.00; Margarida Almeida, 50 c.; João Fernandes, 25 c.; Antonio Patricio, 50 c.; João Manuel Pinho 50 c.; Thomaz Amador 50 c.; Agostinho Bernardo, 50 c.; Joaquim Vieira, 50 c.; Manuel José Vieira, 50 c.; Francisco M. Pinho, 50 c.; Antonio Vieira, 50 c.; Antonio Soares, 50 c.; Antonio Freitas, 50 c.; Pedro Athayde, 25 c.; Fernando S. Figueiredo, 2.00; Ernestina L. Gouveia, 1.00; Antero Santos, 1.00; Antonio Silva, 25 c.; e Antonio Santos, 25 c.

Soma, $108.00.

NEW HAVEN

Lista n.º 11, a cargo de Bernardo Regala e João Maria Romão:

Bernardo Regala, 10.00; Amadeu Reis do Rosario, 2.00; José Maria Romão, 2.00; João Maria Romão, 6.00.

Soma, $20.

50 c.; Francisco Silva, 1.00; José Tomaz, 1.00; John Camara, 35 c.; A. A. Silva, 50 c.; Mota, 25 c.; Manuel Silva, 50 c.; Rezende Batista, 50 c.; João Fonseca, 25 c.; Ernesto Mota, 50 c.; Joseph Lacerda, 50 c.; Antonio Alves. 1.00; Joaquim Cunha, 50 c.; J. A. M, 25 c.; R. N. 25 c.; Albino, 25 c.; Theotonio, 25 c.; Almeida, 50 c.; Manuel Silva, 25 c.; Manuel José Betencourt, 2.00; Antonio R. Pinho, 1.00; Pedro Pebre, 1.00; Lucino Baptista, 1.00; João de Souza Garganta, 1.00; Francisco Couto. 1.00; Iosé Alves da Costa, 1.00; M. G. 1.00; Fernando Silva, 1.00; Thiago Gomes 1.00; Thomaz P. Sousa, 1.00; Antonio Martins, 50 c.; Manuel M. Couto 50 c.; Francisco M. Couto' 50 c.; Francisco Marques Silva 50 c.; Antonio A. Pires, 50 c.; Antonio José Gonçalves, 50; Antonio Pereira de Sousa, 50 c.; Thomaz Ferreira, 5.00; Manuel João Pinto de Sousa, 1.00; José Paulo, 50 c.; Antonio Pinto de Sousa, 1.00; Antonio da Costa, 1.00; Silva Marques, 50 c.; Anonimo, 50 c.; Joseph Tomaz, 50; Narciso J. Ferreira, 50; Herminia Fraga, 50 c.; E. Thomaz Eduardo, 50 c.; Manuel Lourenço, 1.00; E. Camara, 50 c.: M. L. Cunha, 50 c.; João Baptista, 1.00; M. C. Matos, 1.00: Manuel Afonso 50 c;; José Thomaz Vieira, 50 c.; José Pereira, 1.00; João Fernandes, 25 c.; João Paschoal, 25 c.; Maria Alves, 30 c.; Gracinda Alves, 25 c.; Manuel Jardim, 25 c.; Antonio Ramos, 25 c.; Manuel Gonçalves, 50 c.; Celestino Sousa, 25 c.; Antonio J. Coelho, 25 c.; Manuel Ra-

NEWARK, NEW JÉRSEY

Lista n.º 140 a cargo de Albano da Costa Pirré:

Albano da Costa Pirré, 2.00; Manuel Cruz, 1.00; Aires Ferreira, 1.00; Julio Silva, 1.00; Joaquim Afonso, 1.00; Domingos Leques, 1.00; Antonio Martins, 1.00; Jermano da Cruz 1.00; José Maria Notario, 2.00; Francisco Notario, 2.00.

Soma, $13.00.

PHILADELPHIA, PA.

Lista a cargo de Antonio J. Azevedo e Antonio M. Couto:

Antonio J. de Azevedo, 1.00; Manuel P. da Silva Veiros, 1.00; Antonio Gonçalves, 50 c.; Bernardo Martins, 1.00; José Maria da Silva, 1.00; Manuel Domingos, 50 c.; Joaquim Nunes Pinto, 50 c.; Joaquim Alves Correia, 50 c.; Armenio N. Pinho, 50 c.; Manuel Alves, 50 c.; José Boal, 50 c.; João A. Freitas, 50; Antonio Soares, 50 c.; Antonio Abrantes, 50 c.; Manuel Rocha, 1.00; Antonio M. Couto, 1.00; João Pires, 50; Antonio Martinho, 2.00.

Soma, 13$50.

(Conclue no proximo numero).

Estudantes recebem-se comensaes até 15 anos.

Informa o Novo Mundo.

Correspondencias

Nariz, 9

Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria da Conceição Rocha, dedicada esposa do comerciante sr. Manuel dos Santos Coutinho.

Mãe e filha encontram-se bem. Muitas felicidades.

—De visita a suas familias, estiveram aqui, o comerciante sr. Albano Rodrigues Pato e esposa, de Malaposta, Anadia; D. Ernestina da Conceição Rocha, D. Gloria Leitão e as meninas Marilia e Célia da Rocha Pereira, de Aveiro.

—Bastante doente, ainda se encontra guardando o leito, a sr. D. Helena Seabra, dedicada esposa do sr. dr. Manuel de Almeida Seabra.

Pronto restabelecimento é o que sinceramente lhe desejamos.

—Foi nomeado e já tomou posse, o sr. Manuel Vieira Marques, ajudante do Registo Civil desta freguesia.

E' um grande beneficio para esta importante freguesia, que há muito tempo esperavamos.

—Faleceu o sr. José Francisco, do visinho logar de Verba.

Era ainda novo e possuia muitos bens.

A' familia enlutada, as nossas condolencias.

C.

***

Oliveirinha, 16

Está outra vez em fóco a nossa Junta de Freguesia. E' o caso que, tendo deliberado demolir, não sabemos porquê nem porque não uma escada exterior da casa pertencente ao sr. Elias Fernandes Vieira e apresentando-se no domingo com homens munidos de picaretas para efectuarem o trabalho, com tal energia se opôs a esse acto, considerado violento e fóra de todas as normas da justiça, um cunhado do sr. Elias Vieira, que a Junta teve de retirar sem levar por deante o seu intento e no meio dos comentarios pouco honrosos do povo que se juntou.

Realmente a situação tornou-se vexatoria para a Junta, cuja missão, supomos, deve ser bem mais diferente do que aquela que se propoz desempenhar nos ultimos tempos. Os direitos da Junta devem ser respeitados? Devem. Mas não é com violencias, com arbitrariedades, e, sobretudo, com espalhafatosas atitudes que deve ser coagido a entrar na ordem quem os pretenda calcar. Além do que nos dizem que a Junta nenhuma razão tem para obrigar a demolir o que está feito, por documentos existirem comprovativos de que a obra foi devidamente autorisada.

A Junta ande mal encaminhada. E isso é tanto mais para lamentar quanto é certo fazerem parte dela pessoas amigas que desejariamos muito não ver imiscuidas nestes casos atribiliarios, que nada dignificam, quando tantos assuntos de interesse para a freguesia existem abandonados sem que ninguem lhes ligue qualquer parcela de importancia ou um momento, sequer, de atenção.

Mas se é sorte nossa, não haver quem trate do que é necessario, existindo tanto de util para fazer...

—Entrou em convalescença o nosso amigo Arnaldo Diniz Ferreira com o que muito nos congratulâmos.

—Consta-nos que se mexem algumas influencias para o preenchimento da vaga deixada na freguesia pelo falecido prior Alvaro Henriques.

—Tem-se dado por aqui alguns casos de sarampo, que ataca, de preferencia, as crianças.

C.

***

Eixo, 5

Em virtude de constituir um grande perigo para o publico a falta duma guarda á entrada do

Soberbo. Eloquente. Aveiro e Viana são irmãos; portanto o abraço é fraternalmente sincero. Disse coisas tão lindas o fogoso orador!... O que nos faz Aveiro quando lá vamos, que tão carinhosamente nos afaga, que tão fidalgamente nos recebe!... O que nós fazemos a Aveiro quando êle cá vem, que é nada do muito que temos obrigação de lhe fazer!...

Tudo isto, mais ou menos, foi dito pelo sr. dr. Matos com tal arrebatamento, com tal sentimento, com tamanho ardor, que nós vimos perolas liquifeitas rolar pelas faces de alguem!

O dr. Matos é orador. Empolga e arrebata. Sabe falar ao coração dos ouvintes, por mais insignificante que seja o assunto. Que êste era belo. Tinha diante de si os filhos da decantada «Veneza Lusitana», os briosos aveirenses que tão gentilmente nos recebem e nos tratam,

Em nome de Aveiro agradeceu o sr. Mario de Oliveira.

No final, muitas palmas e muitos vivas e abraços.

A' noite houve champagne. Mais uma vez se trocaram saudações entre aveirenses e vianenses, que uns e outros guardam no coração.

No domingo, o tempo carrancudo e hibernal, não se deu o anunciado encontro. Ficou adiado para segunda feira.

Fomos ao campo de jogos. E deixem-nos dizer-lhes, caros leitores, que gostamos muito da lealdade dos dois grupos: Aveiro-Viana. Muito bem.

Note-se que nada sabemos dêste jogo, nem de nenhum outro. Mas para se ver se há ou não lealdade, não é presiso saber-se jogar.

Jogou-se com valentia; deu-se o seu trambolhãosinho sem consequencias graves nos fundilhos de nenhuma das equipes; amareleciam uns e coravam outros... e a vitoria, que coube aos visitantes, foi de 3-2.

Muita chuva, muito vento cortante como laminas e alguns trovões!...

Na terça feira, no comboio das 7,30 da manhã, lá foram os nossos amigos para Aveiro, deixando saudades nos vianenses. Saudades que não as leva o vento; mas saudades que ficam, saudades que perdurarão, profundamente sinceras, no nosso coração de vianenses agradecidos.

E... até um dia, se Deus quizer.

Lucio & C.ª

Museu Regional

Esteve em Aveiro na ultima quinta-feira o sr. Ministro da Instrução, dr. Xavier da Silva, que veio expressamente verificar o estado do edificio do Museu para atender ás reclamações do respectivo director, reclamações que achou inteiramente justas pois algumas partes do edificio encontram-se em situação alarmante.

O sr. Ministro aprovou a orientação das obras e melhoramentos a fazer, concordando com a instalação da secção etnografica.

Necrologia

Na sua casa de Espinho faleceu depois de longo sofrimento o sr. Alberto Milheiro, cirurgião dentista muito acreditado e nesta cidade tambem assaz conhecido. Era relativamente novo, possuindo qualidades que o impunham á consideração de todos quantos com ele privavam.

Os nossos pêsames á familia enlutada.

***

Vitimado por uma sincope cardiaca deixou egualmente de existir o sr. Conde de Sucena, benemerito do concelho de Agueda, onde na segunda-feira foram festejados estrondosamente os seus 75 anos.

O desenlace deu-se na quarta-feira, efectuando-se ontem o funeral com a assistencia de centenares de pessoas e categorisados elementos do partido monarquico a que o extinto pertencia.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra	98$50
Franco	1$05
Dollar	20$64

logar da Horta, na linha do Vale do Vouga, o povo daquele logar vae representar sobre este caso á Junta, para esta, por sua vez, reclamar das estações competentes tão urgente e justa medida. O que se impõe tambem é a vedação da referida linha, como já aqui acentuamos, pois que os desastres podem repetir-se, especialmente porque aquele ponto dá comunicação para Mamodeiro, Costa, Povoa, Oiã, Oliveira do Bairro, Nariz e Palhaça.

A curva na linha, junto ao Carvalhal, é perigosissima por todos os motivos.

—No proximo dia 25 partem para o Niassa os nossos amigos Antonio Vieira e Manuel Ferreira Mortagua.

Desejamos-lhes as maiores venturas.

—E' no domingo que se realisa o baptisado religioso do menino Fernando, filho do sr. João Pinho Brandão.

—Fixou aqui residencia a sr.ª D. Clementina Ferreira.

C.

Comarca de Aveiro

Anuncio

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Por este Juizo de Direito e cartorio do escrivão ao 4.º oficio—Flamengo—se processa e corre seus termos um processo comercial para nomeação judicial de liquidatarios e mais termos subsequentes (art. 129 e outros do Codigo do Processo Comercial) em que é requerente Pompeu da Costa Pereira, casado, negociante, de Aveiro, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral da Companhia Aveirense de Navegação e Pesca, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com séde nesta cidade. E na liquidação judicial a que nele se procede, correm editos de 10 dias, convocando todos os acionistas da dita Companhia, em liquidação, para na 3.ª audiencia deste juizo, posterior às proximas ferias judiciais, a de 23 do corrente, que se realisará no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, ás 11 horas, virem examinar as contas e balanço já apresentados e juntos aos autos, afim de usarem, querendo, do direito que lhes é conferido no art.º 133 do Codigo do Processo Comercial, e 130 e §§ do mesmo Codigo.

Aveiro, 3 de Abril de 1925

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Arrematação

(1.ª publicação)

Em virtude da execução por quantia certa, que João Simões Novo e mulher, proprietarios das Quintãs, moveu contra os executados Margarida Simões dos Santos e marido Antonio Simões da Rocha Diogo, lavradores, moradores na Quinta do Picado, ha de se proceder no dia 26 de Abril proximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, á arrematação em hasta publica, afim de serem entregues a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, os seguintes predios pertencentes e penhorados aos executantes:

Uma terra lavradia, sita na Gandara, limite da Costa do Valado, freguezia de Oliveirinha, avaliada em 15.000$00.

Um terreno a mato, com suas pertenças, sito nos Cabeços, limite das Quintãs, freguezia da Oliveirinha, avaliado em 800$00.

Um terreno e mato, com suas pertenças, sito nos Razos, freguezia de Oliveirinha, avaliado em 100$00.

Uma leira de pinhal a mato, sita no Braçal, limite da Costa do Valado, freguezia da Oliveirinha, avaliada em 1.360$00.

Uma terra lavradia, com suas pretenças, sita no Carvalheiro, limite das Quintãs, freguezia de Ilhavo, avaliada em 15.000$00.

Um terreno a mato e pinhal sito na Lagôa do Junco, limite das Quintãs, freguezia de Ilhavo, avaliado em 500$.

Aveiro, 31 de Março de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Adolfo Maria Sarmento de Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo.

Leiam o livro do momento

Àcerca da Campanha d'África

"EPOPEIA MALDITA,,"

Por Antonio de Cértima

Um livro de extraordinaria independencia moral, de revolta, de angustia, de Esperança e PATRIOTISMO!

Ávenda em todas as livrarias

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Banco Popular Portuguez

Séde no Porto

Agente em Aveiro — **Pompeu Alvarenga**
RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depositos á ordem e a praso.

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra
AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.
Miudezas, Gravataria. Perfumaria, Camisaria.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Madeiras, castanho, aduela de carvalho, ferro (arco) e pregos, vende

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.
Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

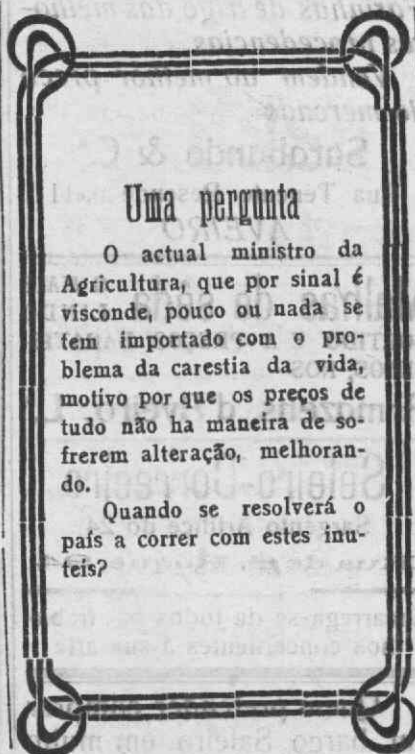
— Aveiro —

"A Portugueza,,"

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho
DA
EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90
(Proximo da Estação)
AVEIRO

Ceremica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Consultorio Medico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;
Aurelio Costa.

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Uma pergunta

O actual ministro da Agricultura, que por sinal é visconde, pouco ou nada se tem importado com o problema da carestia da vida, motivo por que os preços de tudo não ha maneira de sofrerem alteração, melhorando.

Quando se resolverá o país a correr com estes inuteis?

Empreza de Adubos da Ria de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500.000$00

Adubos, farinhas para alimentação de gados extração de oleos.
—Fabrica em S. Jacinto—
Escritorios—AVENIDA CENTRAL
Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apréstos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO — **Seguros e Comissões**

RUA DO CAES, 13— Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Bernardo Morais & C.ª Suc.res

Sociedade Comercial do Douro

Vinhos finos do Porto, Champagnes, Cognacs, Genebras, Licôres finissimos, que rivalisam os melhores fabricos estrangeiros. Especialidade em Vinhos Gazozos e Espumantes, a maior parte destes produzidos nas propriedades que possuimos em varias regiões do Paiz

Envíam tabelas aquem lhas pedir

RUA CANDIDO REIS—**Aveiro**

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade
Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata frauceza e slemã

Empresa de Louças e Azulejos, Limitada

(FUNDADA EM 1919)

Rua da Fabrica — AVEIRO

Azulejos para construções
Panneaux decorativos
Louça artistica
Louça ordinaria

Perfeitissimo acabamento — **Preços sem competen la**